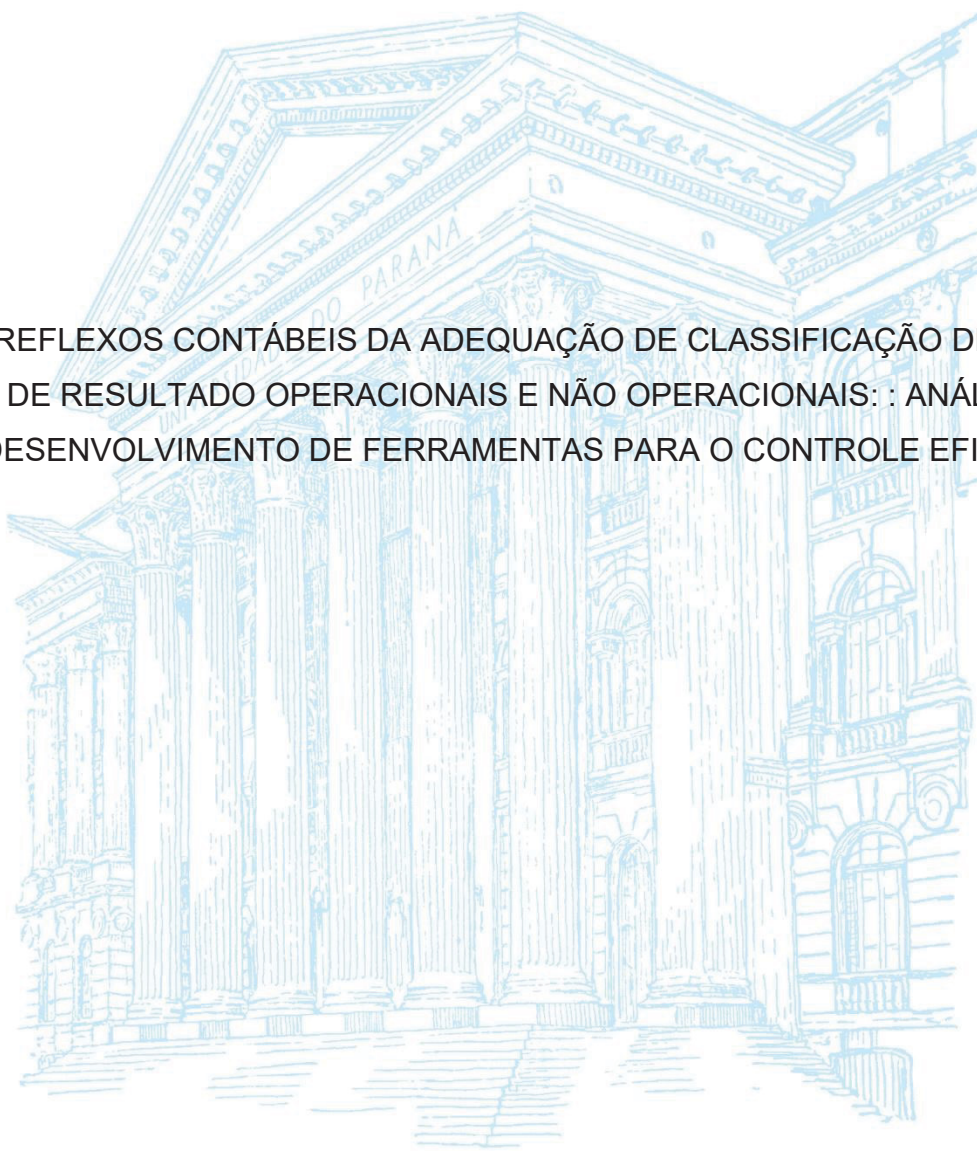


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PATRICIA ARAUJO FRANCISCO

OS REFLEXOS CONTÁBEIS DA ADEQUAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE CONTAS
DE RESULTADO OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS: : ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA O CONTROLE EFICIENTE



CURITIBA

2025

PATRICIA ARAUJO FRANCISCO

OS REFLEXOS CONTÁBEIS DA ADEQUAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE CONTAS
DE RESULTADO OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS: ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA O CONTROLE EFICIENTE

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de Especialização/MBA em Controller, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Controller.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Simone Bernardes Voese.

CURITIBA

2025

RESUMO

Dentro dos processos contábeis e gerenciais de uma organização é importante ter um bom controle classificatório de acordo com as normas contábeis, visto isso, e com foco na receita e despesa não operacional o tema proposto visa gerar processos internos para garantir que a união das informações culmine em resultados fidedignos para a organização, o que muitas vezes acontece é que por um desenquadramento parcial pela classificação da conta contábil ou do centro de custo no decorrer do período essas receitas e despesas precisa ser reclassificada para que atenda os processos gerais da empresa, mas isso acaba sendo algo mais automático e não de fato baseado na análise da despesa, além disso é claro, é preciso garantir que um range completo do resultado seja analisado caso aconteça o desenquadramento total, com base nisso, existem algumas formas de auxiliar nesse processo trabalhando sobre a base de dados gerada e tentando ao máximo otimizar o processo.

Palavras-chave: Não operacional. Classificação. Resultado.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....	7
3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	8
REFERÊNCIAS.....	10

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto visa focar na análise da gestão de despesas operacionais e não operacionais dentro de uma organização. O conceito dessas despesas refere-se à diferenciação entre os custos diretamente relacionados à atividade principal da organização (despesas operacionais) e aqueles que são mais distantes da operação principal (despesas não operacionais), como investimentos e impostos. O estudo será aplicado a uma organização de grande porte, pertencente ao segmento florestal, pretendendo uma correta reflexão das classificações nas demonstrações apresentadas, que de acordo com Padoveze (2014), o sistema de informação contábil deve ser estruturado de maneira a permitir a análise gerencial dos custos e despesas, favorecendo a tomada de decisão estratégica.

No livro *Fundamentos de Administração Financeira*, Van Horne e Wachowicz destacam a importância da diferenciação entre custos operacionais e não operacionais na gestão financeira de uma organização. Eles explicam que as despesas operacionais são aquelas que impactam diretamente as atividades principais da empresa e estão relacionadas aos processos de produção ou entrega de serviços, como custos com materiais, mão de obra e logística. Já as despesas não operacionais envolvem custos indiretos, como financiamentos, impostos e ganhos/perdas relacionados a investimentos. Com isso ele cita: *"Uma gestão financeira eficaz depende de uma clara compreensão e controle das despesas operacionais, que impactam diretamente a rentabilidade, e das despesas não operacionais, que influenciam mais a estrutura de capital e o risco da organização."* (Van Horne & Wachowicz, 2012).

No CPC 26 que tange a apresentação das demonstrações contábeis No Parágrafo 99 diz: "A entidade deve apresentar uma análise das despesas utilizando uma classificação baseada na sua natureza, se permitida legalmente, ou na sua função dentro da entidade, devendo eleger o critério que proporcionar informação confiável e mais relevante, obedecidas as determinações legais.". Ou seja, cada conta possui sua natureza específica dentro da demonstração do resultado sendo ela uma receita (um recebimento) ou uma despesa (uma saída), além disso possui sua função demonstrando tratar-se de algo intrinsecamente ligado a operação da empresa ou não. Para tanto é indispensável que seja feita uma correta análise do enquadramento de cada despesa, observado é claro a operação a qual a companhia

faz parte visto que determinada despesa não faria parte da mesma classificação em empresas de diferentes segmentos. Conforme Ludícibus (2010), a classificação contábil adequada dos elementos patrimoniais e de resultado é fundamental para assegurar a confiabilidade das demonstrações financeiras.

A principal contribuição deste projeto será proporcionar à organização uma visão mais clara e estratégica sobre como a gestão de suas despesas impacta não apenas sua saúde financeira imediata, mas também na prevenção de distorções nas demonstrações financeiras. Através de uma análise detalhada e de recomendações práticas, espera-se que a empresa possa melhorar o controle de custos e tomar decisões mais informadas que favoreçam sua sustentabilidade financeira e crescimento. Este trabalho fornecerá uma base para a implementação de mudanças estruturais que aprimorem a eficiência no uso de recursos, um passo importante para o fortalecimento da posição da organização no mercado.

2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

A situação problema está relacionada a definição de receitas e despesas não operacionais dentro da organização que atualmente requer um maior controle tendo em vista a correta apresentação e impacto nas demonstrações da organização.

O correto controle dessas despesas tem diversos impactos nas demonstrações financeiras e claro, no lucro da organização, dessa forma um bom controle pode além de tornar as informações assertivas mas impactar em outros setores como tributário, relacionado a cálculo de impostos, controle de gestão, nas análises de indicadores, bem como setor financeiro.

<u>Elemento</u>	<u>Descrição</u>
What (O Que?) O que deve ser feito? Qual ação será desenvolvida? (etapas)	A atividade a ser executada é uma melhoria no controle de despesas operacionais da organização através de uma classificação de despesas levando em consideração os aspectos necessários para essa segregação.
Why (Por quê?) Por que deve ser feito? Por que	Esse controle é essencial não somente para correta apresentação das demonstrações, mas também por seu

foi definida essa solução?	impacto ligado diretamente ao lucro. Essa ação foi definida pensando na prática atual de controle e de uma maneira simplificada para os procedimentos já existente na organização.
Who (Quem?) Por quem será feito? Quem é o responsável pela implementação?	Será realizado pelos responsáveis pelo fechamento contábil da informação de cada empresa. A implementação da mesma forma.
Where (Onde?) Onde será executado?	Na área de controladoria na empresa que hoje é responsável pelo fechamento da informação a nível Brasil.
When (Quando?) Quando será realizado? Quando deve ser implementado?	Os estudos para implementação se iniciam em 2024 e sua implementação prevista para o 4º trimestre de 2025.
How (Como?) Como deve ser conduzido? Como será feito?	Os procedimentos incluirão a importação das informações que são geradas no decorrer de determinado período e tratativas das mesmas utilizado como base as legislações e normas em vigor a respeito da situação-problema.
How much (Quanto custa?) Quanto vai custar? Quanto será gasto?	O objetivo é não gerar custos adicionais. É gerar esta melhoria valendo-se de ferramentas já disponibilizadas na organização.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A proposta técnica apresentada tem como objetivo oferecer uma solução estruturada e aderente aos princípios contábeis e gerenciais, voltada para a melhoria da classificação das despesas operacionais e não operacionais dentro da organização. O foco está em corrigir inconsistências que afetam a fidedignidade das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, a qualidade da tomada de decisão financeira. A solução desta problemática está fundamentada em alguns pontos sendo eles o levantamento das despesas, o desenvolvimento de critérios de classificação e a aplicação com ferramentas e instrumentos de monitoramento.

No levantamento das despesas é importante que a organização observe minuciosamente quais são elas e como elas se enquadram nos parâmetros técnicos contábeis, isso leva em consideração conhecer e revisar o plano de contas da empresa e o grupo de centros de custos de acordo com sua finalidade, em sequência realizar uma análise abrangente das despesas e receitas incorridas no determinado período, e nesse ponto é válido que todo o grupo de resultado seja analisado, visto que algumas das despesas podem ter um problema de alocação apenas entre contas e centros de custo definidos das atividades não operacionais, porém podem existir registros que estejam sendo alocados por exemplo no grupo de despesas administrativas da organização, tendo como sua classificação se analisada detalhadamente como uma despesa não operacional, e nesse momento é válido o apoio não somente da área contábil mas também das demais áreas da empresa, levando em consideração o nicho de departamentos ou usuários com acessos a efetivação de escriturações contábeis no sistema, o que normalmente não se restringem as áreas contábeis, financeiras e fiscais, mas a muitos outros departamentos, muitas vezes com pouco ou sem nenhum direcionamento contábil para decisão da devida utilização dos objetos classificatórios, e que podem estar mais próximas ao fato gerador para definição do entendimento a respeito de cada uma delas. Para esse ponto também, a empresa pode se utilizar de um roteiro de perguntas-chave como um checklist para cada conta, respondendo perguntas como por exemplo: “Essa despesa está ligada diretamente à operação principal da empresa?”, “É recorrente e previsível dentro do ciclo produtivo?”, “Poderia ocorrer mesmo se a operação principal não estivesse ativa?”

Um segundo parâmetro de avaliação que pode ser muito eficaz, é realizar através da base das despesas uma classificação por palavras-chave inclusas no histórico dos lançamentos, como por exemplo “multas”, “juros”, “indenização”, que nesse caso indicam uma grande possibilidade de serem não operacionais.

E o último método, que é mais uma forma de reforçar e auxiliar a classificação é através do método comparativo, para esse caso não conseguiremos uma comparação detalhada visto que as empresas não são obrigadas a divulgar detalhes referentes a conta e centros de custos envolvidos das demonstrações, porém empresas de capital aberto são obrigadas a divulgar suas Demonstrações Financeiras completas, incluindo a DRE (Demonstração do resultado do exercício), muitas vezes também pode haver nas notas explicativas alguns detalhamentos

referentes a “outras despesas operacionais”, além disso com esses números em mãos, é possível verificar as proporções entre despesas operacionais e não operacionais, ou também em relação ao total de receita, etc. e mesmo sabendo que esses dados não serão exatamente iguais por diversas variáveis, mas ainda sim, é útil para o processo de comparação das informações.

Também é possível utilizar algumas ferramentas, que apesar de simples podem ser muito eficazes, como por exemplo o programa de planilha eletrônica, Microsoft Excel, vinculado a tabelas dinâmicas, aplicação de filtros, geração de gráficos, uso de fórmulas, entre outros para melhor desenvolver as informações, e também facilitará todo o processo.

Tudo Isso contribuirá para decisões mais bem fundamentadas, que favoreçam a eficiência operacional e o crescimento sustentável. Com essa proposta, busca-se não apenas corrigir distorções atuais, mas implementar uma cultura de controle contínuo e melhoria dos processos contábeis.

Uma classificação contábil adequada das despesas impacta diretamente a eficiência na gestão financeira da empresa. Quando os custos estão corretamente agrupados conforme sua natureza e finalidade, a organização consegue visualizar com maior clareza quais gastos realmente comprometem a operação e quais são externos ao seu núcleo produtivo. Isso permite uma atuação mais direcionada na redução de despesas operacionais, melhora o controle orçamentário e aumenta a confiabilidade das análises de desempenho. Em termos práticos, a correção dessas classificações pode revelar margens operacionais artificialmente reduzidas ou infladas, influenciando indicadores como EBITDA e resultado operacional. Dessa forma, o ganho não se limita à área contábil, mas se estende a toda a estratégia financeira da organização.

REFERÊNCIAS

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. São Paulo: CPC, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VAN HORNE, James C.; WACHOWICZ Jr., John M. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.